



JUL 2023

CCBB RJ

**KAFKA E
A BONECA
VIAJANTE**

 Até 30/7

2º andar

Exposição Sêrvulo Esmeraldo – Linha e Luz



SÉRVULO ESMERALDO – LINHA E LUZ

qua – qui – sex – sáb – dom – seg



Até 7/8



**Classificação
indicativa: livre**

Entrada gratuita
Retire seu ingresso na
bilheteria ou pelo site:
bb.com.br/cultura

Retrospectiva do ilustrador, gravurista, pintor e escultor cearense Sêrvulo Esmeraldo (1929–2017), um dos mais completos artistas brasileiros. Reconhecido no Brasil e no exterior, Sêrvulo tinha domínio de várias técnicas, do entalhe à xilogravura, passando pela utilização de tecnologias aplicadas na geração de efeitos cinéticos, óticos e eletromagnéticos. Apesar da pluralidade técnica, sua obra possui uma coerência interna, baseada em elementos simples e em um tratamento sintético das formas. Curadoria: Marcus Lontra e Dodora Guimarães Esmeraldo.

1º andar

Um artista em frente a sua obra com a vista da favela do Rio de Janeiro, Brasil, cerca 1963. Foto de Patrick Ward/Popperfoto via Getty Images.



HEITOR DOS PRAZERES É MEU NOME

qua – qui – sex – sáb – dom – seg

 De 28/6 a 18/9

A exposição retrospectiva mostra as várias facetas de Heitor dos Prazeres na pintura, na música, no carnaval e na moda. Além de obras de arte originais, serão exibidos instrumentos musicais, roupas e fotografias sobre a vida e obra do multiartista carioca.

Importante sambista, compositor e instrumentista, Heitor dos Prazeres ingressou nas artes visuais como pintor autodidata, produzindo trabalhos que refletem a realidade pós-escravagista da população negra e representando artisticamente o que via e experimentava na sua vivência de homem negro: os fluxos migratórios de africanos e seus descendentes, a mudança do campo para a cidade, a religiosidade, a repressão policial, a capoeira, o samba, a afetividade, entre outros temas. Nascido no Rio de Janeiro, Heitor desempenhou papel fundamental na criação de blocos e ranchos, e na fundação das primeiras escolas de samba da cidade: Mangueira, Portela e Deixa Falar, que mais tarde ganhou o nome de Estácio de Sá.

Classificação indicativa: livre

Entrada gratuita

Retire seu ingresso na bilheteria ou pelo site: bb.com.br/cultura



AZUL

sáb – dom

 Até 6/8 – Sábados e domingos, às 16h

 **Classificação etária: livre**
(indicado a partir de 3 anos)

Duração: 55 min

Ingressos: R\$ 30 (inteira)
e R\$ 15 (meia-entrada)
à venda na bilheteria
ou pelo site:
bb.com.br/cultura



Clientes Ourocard
têm direito a 50% de
desconto no ingresso


Violeta, uma menina de quatro anos, está ansiosa pela chegada de seu irmãozinho, Azul. O que ela não imaginava é que ele acabaria ocupando um espaço inesperado na vida da família. Entre os ciúmes e a aceitação de um irmão tão diferente, Violeta descobre que é preciso lidar com o que a vida propõe para a solução natural dos conflitos. Afinal, o amor entre irmãos é maior do que qualquer diferença que possa existir entre eles. Texto e dramaturgia: Andrea Batitucci e Gustavo Bicalho; Direção: Gustavo Bicalho e Henrique Gonçalves; Elenco: Alexandre Scaldini, Brenda Villatoro, Bruno de Oliveira, Carol Gomes, Marise Nogueira e Tatá Oliveira.



Ale Catian

KAFKA E A BONECA VIAJANTE

qui – sex – sáb – dom

 Até 30/7
Quinta a sábado, às 19h30
Domingos, às 18h

 **Classificação**
indicativa: Livre

Duração: 90 min

Ingressos: R\$ 30 (inteira)
e R\$ 15 (meia-entrada)
à venda na bilheteria
ou pelo site:
bb.com.br/cultura



Clientes Ourocard
têm direito a 50% de
desconto no ingresso

Um ano antes de sua morte, Franz Kafka viveu uma experiência singular. Passeando pelo parque de Steglitz, em Berlim, encontrou uma menina chorando porque havia perdido sua boneca. Para acalmar a garotinha, inventou uma história – a boneca não estava perdida, mas viajara, e ele, um ‘carteiro de bonecas’, tinha uma carta em seu poder que lhe entregaria no dia seguinte. Naquela noite, ele escreveu a primeira de muitas cartas que, durante três semanas, entregou pontualmente à menina, narrando as peripécias da boneca vividas em todos os cantos do mundo. A partir da obra homônima de Jorri Sierra i Fabra; Adaptação: Rafael Primot; Direção: João Fonseca; Direção Musical: Tony Lucchesi; Elenco: Alessandra Maestrini, Carol Garcia, André Dias e Lilian Valeska.



FESTIVAL INTERNACIONAL DE HARPAS

seg – qua – qui – sex – sáb – dom



De 1º a 31/7
Segunda, quarta,
quinta e sexta, às 12h30 e 15h
Sábado e domingo, às 13h e 15h



Classificação
indicativa: livre

Entrada gratuita
Retire seu ingresso na
bilheteria ou pelo site:
bb.com.br/cultura

Consolidado no roteiro internacional da harpa, o Festival traz apresentações com músicos de vários países, tocando do clássico ao rock, passando por étnico, jazz e ritmos brasileiros executados nos mais variados modelos de harpa, instrumento de origem muito antiga e com sonoridade delicada. Curadoria: Sérgio da Costa e Silva.



MOSTRA FRANK CAPRA

qua – qui – sex – sáb – dom – seg

 Até 17/7

Ingressos: R\$ 10 (inteira)
e R\$ 5 (meia-entrada)
à venda na bilheteria
ou pelo site:

bb.com.br/cultura

Confira a classificação
indicativa dos filmes e a
programação completa
em [https://ccbb.com.
br/rio-de-janeiro/
programacao](https://ccbb.com.br/rio-de-janeiro/programacao)



Clientes Ourocard
têm direito a 50% de
desconto no ingresso

Primeira retrospectiva realizada no Brasil dedicada exclusivamente à obra do célebre diretor, reconhecido como expoente da Hollywood dos anos 30.

Serão exibidos 27 títulos do multipremiado cineasta, vencedor de 6 Oscars e 1 Globo de Ouro pela direção e produção de filmes como *“Do Mundo Nada se Leva”*, *“O Galante Mr. Deeds”*, *“Aconteceu Naquela Noite”* e *“A Felicidade Não se Compra”*. A mostra conta ainda com sessão inclusiva, debate e *master class* com um dos curadores.

Como um dos autores centrais da Era de Ouro de Hollywood, Capra discutiu questões muito caras aos Estados Unidos, como a Grande Depressão dos anos 1930, o otimismo em torno da política econômica do New Deal e a Segunda Guerra Mundial, constituindo um imaginário em torno do sonho de vida americano. Sua filmografia reúne um corpo de obras que propagandeou ideais, princípios e valores fundamentais da identidade nacional estadunidense em um projeto de mitificação da história do país.



RETROSPECTIVA GERALDO SARNO

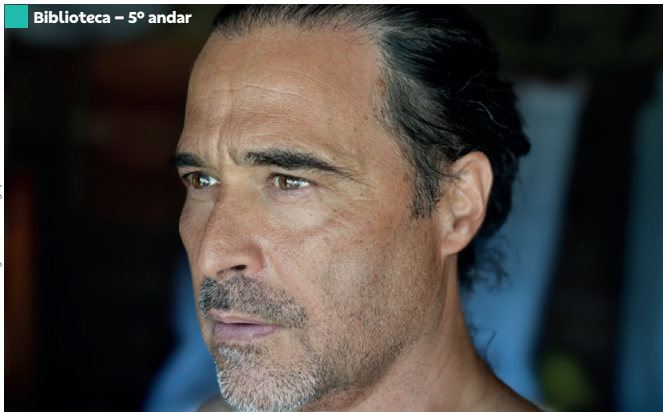
qua – qui – sex – sáb – dom – seg

 De 19/7 até 7/8

 **Classificação
indicativa: livre**

Entrada gratuita
Confira a classificação
indicativa dos filmes e a
programação completa
em <https://ccbb.com.br/rio-de-janeiro/programacao>
Retire seu ingresso na
bilheteria ou pelo site:
bb.com.br/cultura

A Retrospectiva Geraldo Sarno irá exibir a rica filmografia de um diretor combativo, perseguido pela ditadura militar, cuja carreira se estendeu por mais de cinco décadas. Sempre empenhado em registrar as diversas faces da cultura tradicional brasileira, Sarno abordou em suas obras, entre outras questões: a religiosidade popular; a herança cultural e espiritual afro-brasileira; a literatura de cordel; os santeiros; a memória do cangaço; o artesanato; as formas de cantoria tradicional. A mostra é composta por 26 filmes, entre 9 longas, 5 médias e 12 curtas-metragens, e homenageia o importante diretor baiano, recentemente falecido em decorrência de Covid-19.



CLUBE DE LEITURA CCBB 2023

qua

 12/7, às 17h30

O CCBB terá em julho a presença ilustre do escritor José Eduardo Agualusa. Nascido em Angola, mudou-se ainda jovem para Portugal, onde estudou agronomia. Mais tarde, migra para o jornalismo, passando a colaborar para vários jornais. Traduzido para mais de 25 idiomas, é autor de romances, contos, novelas, livros infantis e peças de teatro. Sua estreia literária ocorre em 1988 com *A Conjura*, obra que lhe rendeu o Prêmio Sonangol Revelação de Literatura de Angola. Entre outras premiações, recebeu também o Grande Prêmio de Literatura RTP, o Prêmio Independente de Ficção Estrangeira do jornal *The Independent* e, em 2017, o *Dublin Literary*.

O livro escolhido pelo público no Instagram foi “O Vendedor de Passados”. O romance tem como pano de fundo a conquista de independência de Angola e os novos desafios a serem enfrentados pelo país. Além de olhar para o futuro, a sociedade angolana sente que lhe falta também um passado mais condizente com essa nova realidade. Um vendedor aproveita a oportunidade e, atendendo aos pedidos das classes dirigentes, produz uma árvore genealógica repleta de memórias luxuosas, ancestrais ilustres. Presente e passado se misturam e o impossível se confunde com o real.

O evento acontece na Biblioteca Banco do Brasil, criada em 1931, especializada nas áreas de artes, literatura e ciências sociais, com um acervo de cerca de 250 mil exemplares e aproximadamente 1.400 m².

Curadoria e mediação: Suzana Vargas.

Entrada gratuita. Classificação indicativa: 14 anos

Retire seu ingresso na bilheteria ou pelo site: bb.com.br/cultura

Confira a programação completa do Clube em bb.com.br/cultura

Museu Banco do Brasil – 4º andar



O BANCO DO BRASIL E SUA HISTÓRIA

qua – qui – sex – sáb – dom – seg

i **Classificação**
indicativa: Livre

Entrada gratuita
Conheça mais a coleção
do Museu Banco do
Brasil e realize sua
visita virtual a algumas
exposições exibidas no
CCBB na nossa parceria
com o projeto Google
Arts and Culture em
<https://artsandculture.google.com/partner/ccbb-rio>

Narrando os 214 anos de existência do BB, a exposição de longa duração apresenta, por meio das coleções museológicas e arquivísticas do Museu Banco do Brasil, Arquivo Histórico e Memória CCBB, a contribuição da instituição financeira para o desenvolvimento da sociedade e do país. São sete salas que mostram a linha do tempo de 1808 com a Iconografia de D. João VI, fundador da instituição, passando por curiosidades sobre o funcionalismo e os antigos objetos bancários, finalizando com a atual participação do BB nas áreas social, esportiva e cultural do Brasil. Contemplamos a exibição com mobiliários e ambientação das salas do secretário, do presidente e da biblioteca utilizadas pela Direção-Geral do Banco do Brasil até a transferência da capital do Rio para Brasília, em 1960. Curadoria: M'Baraká e CCBB Rio.



DO SAL AO DIGITAL: O DINHEIRO NA COLEÇÃO BANCO DO BRASIL

qua – qui – sex – sáb – dom – seg

“Do sal ao digital: o dinheiro na coleção Banco do Brasil” exhibe o acervo de Numismática do Banco do Brasil e contextualiza histórica, artística e economicamente a trajetória dos meios de pagamento e trocas comerciais desde seus primórdios até os dispositivos digitais. Composta por três núcleos, a mostra reúne mais de 800 moedas e cédulas, mapas, iconografia histórica e obras de arte contemporânea em um ambiente dedicado a aproximar o visitante das complexas relações sociais, políticas e econômicas que envolvem a mediação das trocas entre pessoas, povos e territórios ao longo do tempo.

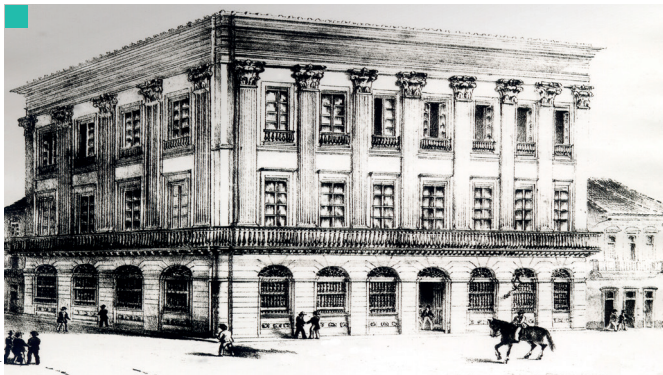
A montagem e a apresentação desta exposição materializam o compromisso do Banco do Brasil em incentivar a popularização da educação financeira e em contribuir para a preservação e a evocação do patrimônio histórico e cultural do país e do mundo.

Saiba mais sobre moedas e cédulas também consultando a classe de Numismática na biblioteca do CCB Rio de Janeiro.

Curadoria: M^{te} Baraká.

 Classificação
indicativa: livre

Entrada gratuita



CCBB PATRIMONIAL

sex

O Centro Cultural Banco do Brasil Rio de Janeiro ocupa o histórico nº 66 da Rua Primeiro de Março, no centro da cidade, prédio de linhas neoclássicas que, no passado, esteve ligado às finanças e aos negócios. Sua pedra fundamental foi lançada em 1880, materializando o projeto de Francisco Joaquim Béthen-court da Silva (1831–1912), arquiteto da Casa Imperial, fundador da Sociedade Propagadora das Belas-Artes e do Liceu de Artes e Ofícios.

Inaugurado como sede da Associação Comercial do Rio de Janeiro, em 1906, sua rotunda abrigava o pregão da Bolsa de Fundos Públicos. Na década de 1920, passou a pertencer ao Banco do Brasil, que o reformou para abertura de sua sede. Esta função tornou o edifício emblemático no mundo financeiro nacional e duraria até 1960, quando cedeu lugar à Agência Centro do Rio de Janeiro e, depois, à Agência Primeiro de Março.

No final da década de 1980, resgatando o valor simbólico e arquitetônico do prédio, o Banco do Brasil decidiu pela sua preservação ao transformá-lo em um centro cultural. O projeto de adaptação preservou o requinte das colunas, dos ornamentos, do mármore que sobe do foyer pelas escadarias, e retrabalhou a cúpula sobre a rotunda.

Inaugurado em 12 de outubro de 1989, o Centro Cultural Banco do Brasil conta com mais de 30 anos de história e celebra mais de 50 milhões de visitas ao longo de sua jornada. Juntamente com o Arquivo Histórico, Museu e Biblioteca – que possui mais de 250 mil exemplares em seu acervo –, o CCBB RJ é um marco da revitalização do centro histórico da cidade do Rio de Janeiro e mantém uma programação plural, regular, acessível e de qualidade.

Saiba mais sobre a história do BB no Arquivo Histórico do Banco do Brasil agendando sua visita pelo ccbbrio@bb.com.br
Regras de visitação da Biblioteca do Banco do Brasil em www.bibliotecasbb.com.br



JUNTA LOCAL

22/7
Sábado, às 11h

O sucesso das últimas edições da Junta Local no CCBB confirma a importância de ocupar a rua e as praças do centro da cidade para além do horário comercial. E, para seguir nesse caminho, a Junta volta à frente do Centro Cultural Banco do Brasil para mais um dia de muita comida boa, local e justa, e muito samba! Além das barracas tradicionais da Junta, que trazem parte de sua comunidade de produtores para expor suas deliciosas criações (pães, café, chocolates, kombuchas, cervejas artesanais, comidinhas e muito mais), no dia 22 de julho, sábado, é dia de receber em nosso palco um dos nomes de maior destaque do samba carioca contemporâneo.

Marina Iris, cantora e compositora, tornou-se uma grande representante do samba nas novas gerações, conhecida por participar de rodas como Balaio Bom, grupo responsável pela base sonora de seu recém-lançado disco "Virada". Seu terceiro álbum apresenta uma linguagem popular, com sonoridade fiel às rodas de samba que povoam ruas e praças do Rio e conta com um time de convidados muito bem escalados, que inclui os cantores Péricles, Diogo Nogueira, Lenine, Moacyr Luz e Renato da Rocinha, além das cantoras Amanda Amado, Deborah Vasconcelos e Marcelle Motta. Marina Iris vai se apresentar às 16h.



Divulgação

CCBB EDUCATIVO

qua – qui – sex – sáb – dom – seg

O CCBB Educativo é um programa de mediação cultural que desenvolve ações para aproximar os públicos da programação em cartaz e do patrimônio cultural do Centro Cultural Banco do Brasil. Visitas mediadas, Ateliê Aberto e Encontro com Professores são parte da programação do CCBB Educativo. As ações englobam a participação diversificada, sendo um convite para as comunidades escolares, ONGs, famílias, grupos de terceira idade, pessoas com deficiência, profissionais de arte e cultura e outros para experimentar, criar e conviver no CCBB.

Férias no CCBB **15 a 30 de julho**

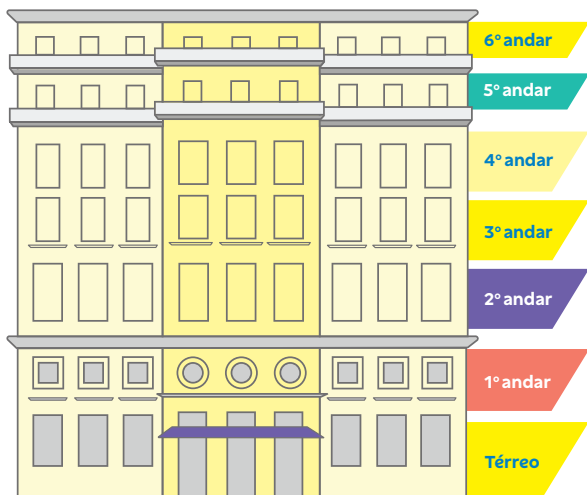
Julho é mês de férias e o CCBB Educativo prepara a diversão com uma programação especial, com laboratórios de arte, contações de histórias e muitas outras ações educativas para crianças a partir dos 2 anos.

Classificação indicativa: livre

Entrada gratuita

Para visitas mediadas às exposições, retire seu ingresso na bilheteria ou pelo site: **bb.com.br/cultura**

Ateliê Aberto: atividade aos sábados e domingos, com participação livre, diretamente no Programa Educativo. A programação completa você confere em **ccbb.com.br/rio-de-janeiro/ccbb-educativo**



Térreo

Balcão de informações, Cinema I e II, Mão Brasileira, Lillá Café, Teatro I, Rotunda, Espaço Conceito, Bilheteria

1º andar

Exposição, Programa Educativo

2º andar

Teatro II, Exposição, Confeitaria Colombo, Teatro III

3º andar

Administração do CCBB, Auditório

4º andar

Museu Banco do Brasil, Exposição, Auditório

5º andar

Biblioteca

6º andar

Arquivo Histórico

www.bb.com.br/cultura

SAC: 0800 729 0722 – Ouvidoria BB: 0800 729 5678

Deficiente Auditivo ou de Fala: 0800 729 0088



Acesso e facilidades
para pessoas com
deficiência física

CCBB RJ

Informações gerais

CCBB RJ

Endereço: Rua Primeiro de Março, 66, Centro, Rio de Janeiro, RJ.

Horário de Funcionamento

Quarta a segunda – 9h às 20h

Domingo – 8h às 9h*

Terça – Fechado

SERVIÇOS

A venda dos ingressos pelo valor de meia-entrada seguirá os critérios previstos nas legislações federal, estadual e municipal.

Confeitaria Colombo – Térreo e 2º andar: (21) 3808-2403

Líliá Café – Térreo e Mezanino: (21) 3808-2080

Mão Brasileira – Térreo: (21) 3808-2066

Informações: (21) 3808-2020

Arquivo Histórico – 6º andar: (21) 3808-2353

Biblioteca – 5º andar: (21) 3808-2030

Bilheteria: (21) 3808-2052

E-mail: ccbbrio@bb.com.br



[/ccbb.rj](https://www.facebook.com/ccbb.rj)



[@ccbb_rj](https://twitter.com/ccbb_rj)



[/ccbbbrj](https://www.instagram.com/ccbbbrj)

*Visitas exclusivas às exposições para pessoas com deficiências intelectuais e/ou mentais e seus acompanhantes, em atendimento à Lei Municipal 6.278/2017.



Clientes Banco do Brasil têm desconto de 50% nos ingressos, mediante apresentação do cartão Ourocard.

Confira a programação
completa e mais informações em
bb.com.br/cultura

